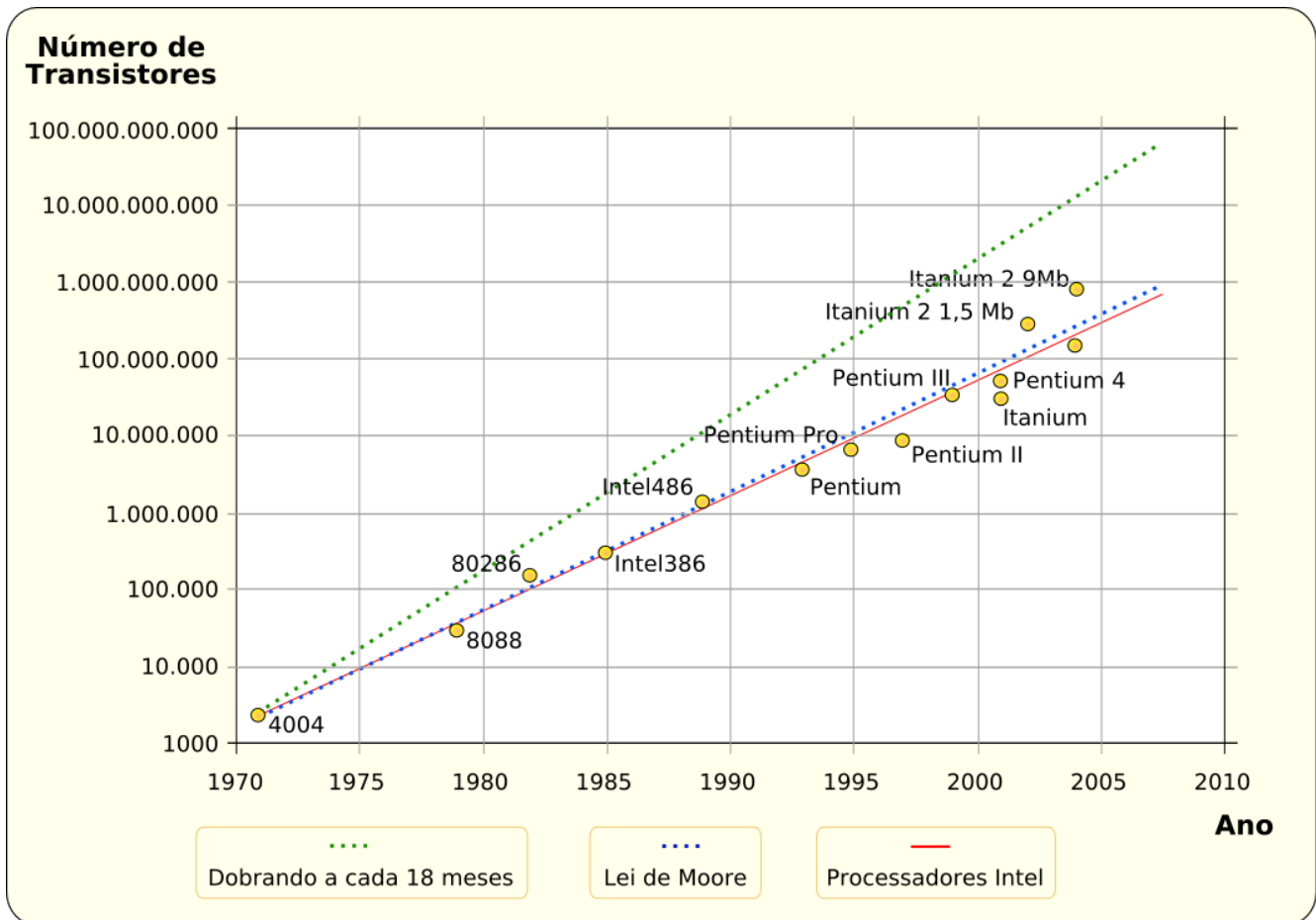




Para saber mais: Lei de Moore

Em 1965, Gordon Moore previu que o número de componentes de um circuito integrado (transistores) dobraria a cada período de 18 meses, resultando num processador duas vezes mais rápido. Isso originou a chamada Lei de Moore. Essa lei virou uma medida econômica das empresas e é responsável pelo crescimento exponencial de performance da tecnologia que vemos nas últimas décadas.



Entretanto, nos últimos anos, os fabricantes de processadores estão encontrando limites físicos para manter esse padrão e o crescimento está [cada vez diminuindo mais](https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/01/29/o-que-e-a-lei-de-moore-e-porque-voce-deve-se-preocupar-com-o-fim-dela.htm) (<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/01/29/o-que-e-a-lei-de-moore-e-porque-voce-deve-se-preocupar-com-o-fim-dela.htm>). Por isso, pesquisadores procuram outras soluções para manter o crescimento da

performance de um processador, mas sem precisar aumentar o número de transistores ou a velocidade de clock.

Algumas das soluções para isso são técnicas que você viu em aula. Outras são o uso de hardwares específicos que aceleram o processamento (aprenderemos sobre o assunto nas próximas atividades) e alterações na performance das linguagens de programação.